

Serenarium: Ferramenta de Potencialização da Invéxis



Igor Cabral

Analista de Sistemas, empresário e estudante de Psicologia; Voluntário da Associação ARACÊ

E-mail: igor.cabral@gmail.com

Resumo

Este artigo aborda o Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium* enquanto ferramenta invexológica, informando a relevância deste experimento e benefícios de curto, médio e longo prazo que o inversor pode estratificar dessa vivência para sua programação existencial.

Abstract

This article discusses the Laboratory of Heuristic Radical - *Serenarium* as a younger existential tool to inform the relevance of this experiment and its benefits in the short, medium and long term, an inverter that could stratify this experience to their existential program.

Palavras-chave: Invéxis; Proéxis; *Serenarium*.

Key-words: Invéxis; Proéxis; *Serenarium*.

1. Considerações Iniciais

A ideia de utilizar o *Serenarium* enquanto ferramenta invexológica qualifica o experimento tornando-o mais científico, além de ampliar as possibilidades de avaliações e, principalmente, focar a vivência do experimentador para si próprio.

O conceito de ferramenta invexológica empregado é da utilização do *Serenarium* para autopesquisa, como uma mega câmara de reflexão, ampliando a capacidade de compreensão do experimentador para identificação de traços, comportamentos, posturas ou qualquer outra questão que esteja influenciando em seu processo evolutivo e, com isso, permitir uma reflexão mais profunda, amparada, visando a autossuperação da questão identificada.

Esta ainda é uma hipótese em desenvolvimento. Também se ressalta que o *Serenarium* não é apenas uma ferramenta voltada para a invéxis, mas sim, é um laboratório de autopesquisa, independente da técnica evolutiva. No entanto, o objetivo deste autor é abordar as possíveis potencializações que o laboratório pode causar no caso da invéxis.

2. *Serenarium*

O Laboratório Radical da Heurística, mais conhecido como *Serenarium*, atualmente fica localizado no *Campus* de Pesquisa da Aracê, situado na Cognópolis de Pedra Azul, região de Domingos Martins – ES. Esta instituição é a responsável pela organização e acompanhamento dos experimentos neste *campus*.

O experimento neste laboratório dura 72h, ou seja, três dias, quando o pesquisador fica isolado de contato com o mundo físico, sem acesso a telefones, internet, televisão, filmes ou qualquer outro tipo de distração.

Para o desenvolvimento das pesquisas dentro do laboratório estão disponíveis apenas livros técnicos para auxiliar a dinamização do laboratório e as experiências do pesquisador em questão.

Ao todo, incluindo os preparativos de pré e pós laboratório, o experimento possui mais do que apenas três dias, pois é necessário que o pesquisador chegue ao *campus* com pelo menos 1 dia de antecedência ao experimento e também, que fique um dia após o experimento, idealmente dois.

Estes são cuidados básicos recomendados pela Instituição Aracê para garantir uma boa preparação para o experimento e um acompanhamento posterior, principalmente para o próprio pesquisador.

Caso algum pesquisador tenha interesse em aprofundar, recomenda-se que procure se informar. Atualmente o autor recomenda procurar a Associação Aracê, que pode ser feito através do site www.arace.org.

Eis abaixo uma lista com pelo menos 10 analogias do *Serenarium*:

1. Autorreconhecimento consciencial;
2. Canal aberto com os amparadores;
3. Desamarras da vida intrafísica;
4. Facilitador de recuperação de cons;
5. Materialização do curso intermissivo;
6. *Pit stop* evolutivo;
7. Portal da paraprocedência extrafísica;
8. Portal interdimensional de ideias;
9. Retrocognição do curso intermissivo;
10. Útero amparador intrafísico.

Eis abaixo uma lista com pelo menos 10 itens identificados pelo autor de otimizações propiciadas pela equipe extrafísica no *Serenarium*:

1. Acesso a um padrão pensênico mais homeostático;
2. Ampliação da compreensão da multidimensionalidade;
3. Ampliação da sensibilidade parapsíquica;
4. Aumento da percepção da interação com equipes extrafísicas;
5. Concentração;
6. Cosmovisão;
7. Instalação de um “campo assistencial” homeostático;
8. Projeções lúcidas;
9. Rememoração de curso intermissivo;
10. Retrocognições.

3. Invéxis

Definição: Invéxis ou Inversão Existencial “é o planejamento técnico máximo para a vida intrafísica que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais ou mecanicistas. Ciência inútil não é Ciência.” (VIEIRA, 1994, p. 690)

“A juventude é o período que a Natureza reserva para aprendizagem.” (VIEIRA, 1994, p. 711)

Apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do programa da vida intrafísica desde a juventude.

Caracteriza-se pela dedicação pessoal ao estudo e assistência, sem casamento ou excessivos compromettimentos familiares, institucionais e temporais, permanecendo livre para atuar com base nos princípios do Paradigma Conscinencial, que admite a multidimensionalidade, a pluriexistencialidade, a holossomaticidade e a energossomaticidade.

Uma característica marcante do inversor é a máxima liberdade de expressão em suas manifestações, sem fanatismos e com o maior discernimento possível. Isso se torna possível com antecipação da maturidade, experiências de vida, discernimento e lucidez, permitindo ao inversor, principalmente os mais jovens, atuar com maior nível de maturidade. A antecipação da maturidade pode levar ao jovem se tornar exemplo assistencial para outras pessoas em seu convívio, conquistando com isso a liberdade de expressão não apenas de falar e ouvir, mas sim de se manifestar.

Para atingir esses objetivos, torna-se indispensável a utilização cosmoética do domínio energético e do parapsiquismo, viável com a implementação de postura teática, autodidática e permanente voltada às verdades relativas de ponta (verpons).

A invéxis é uma das técnicas responsáveis pela aceleração e dinamização da execução da programação existencial (proéxis).

O objetivo principal da técnica da invéxis é antecipar a maturidade, a partir da compreensão e superação dos mecanismos que podem comprometer a capacidade assistencial multidimensional.

Ao focar na tarefa do esclarecimento (tares) permanente pelo exemplarismo, o inversor adquire a tão almejada “liberdade de expressão” multidimensional, ou seja, alcança uma moral conscinencial a partir da teoria e prática (teática) que possui.

A consciência teática torna-se exemplo, podendo até virar referência em determinados assuntos. Neste caso, adquire respeito de outras para consigo, permitindo-lhe uma liberdade de expressão que não se restringe apenas ao intrafísico, mas sim a toda forma de manifestação conscinencial.

Isso demanda maior compreensão das dificuldades pelas quais passa um jovem inversor nas interações na sociedade onde vive em face da sua postura destoar dos demais.

A técnica da invéxis naturalmente exige um nível maior de responsabilidade, assumindo as próprias qualidades e levando a sério o autoplanejamento, a auto-organização e as prioridades proexológicas.

Um inversor lúcido desta condição norteia as prioridades para otimizar o tempo, energia e dinheiro para o essencial da proéxis, pois sabe que a vida humana não é passeio ou férias.

4. O *Serenarium* enquanto ferramenta Invexológica

Dentro das colocações feitas até agora, cabe desenvolver uma ligação entre os dois pontos apresentados.

Do ponto de vista deste autor, conhecedor da técnica da invéxis desde 1994 e aplicante desde 2002, e de suas experiências no *Serenarium*, considera este laboratório como uma ferramenta avançada da invéxis de pelo menos 4 formas diferentes:

1. **Comportamental.** Através das condições otimizadas, é possível fazer analogias de comportamento, seja de posturas, padrões pensênicos, maturidade, teática. Dentre os diversos níveis evolutivos. Pré serenão vulgar – inversor ou reciclante – e um desperto; um evolucionólogo; um serenão;

Com isso, estudar possíveis melhorias pessoais, novas superações a serem feitas ou mesmo comportamentos já conquistados que são sadios, homeostáticos, assistenciais e cosmoéticos.

2. **Conceitual.** Com o aprofundamento da autopesquisa, neste campo otimizado, pode-se compreender melhor sua amplitude, inclusive permitir extrapolações, que faz o pesquisador obter novas verdades relativas de ponta sobre sua programação existencial para aplicá-las ao dia a dia.

Esta extrapolação pode ocorrer também com qualquer tipo de pesquisa que esteja sendo feita dentro do laboratório, seja o estudo de um tema, um conceito ou alguma técnica.

Um exemplo que ocorreu com o autor neste laboratório foi a consolidação do seguinte conceito:

“Inversão existencial não é fazer o contrário, mas sim fazer o mais assistencial e cosmoético a todo momento.”

Na cabeça do autor havia um pensamento antigo de que inversão existencial era só contra fluxo, dificuldades e obstáculos que um jovem teria que superar, mas neste caso, com a grande ampliação de compreensão que o laboratório proporcionou, este conceito mudou.

Por mais que seja algo factível de se refletir em qualquer lugar ou momento, a condição propícia e otimizada do *serenarium* facilita determinados aprofundamentos.

3. **Qualitativa.** Através das condições otimizadas, é possível fazer uma avaliação da qualidade da invexibilidade pessoal, de modo mais preciso, real, assistencial, fraterno e cosmoético, e consequentemente, menos influência emocional, sentimental, irracional ou psicossomática.

Esta constatação ocorreu com o autor durante um exercício que se propôs a fazer no laboratório de seu histórico de vida, ano a ano, avaliando seus ganhos, dificuldades, aportes, perdas, postura assistencial, desenvolvimento parapsíquico, estabilidade emocional, aumento da maturidade, crescimento profissional, dentre outros.

Vale ressaltar neste ponto que a invéxis, sendo uma técnica evolutiva, procura trazer benefícios para seus adeptos, assim, seria necessário notar algum nível ou tipo de evolução neste período de aplicação.

Foi com esta postura que o autor identificou um ganho de qualidade em sua atuação inversora, notando que estava atuando já de uma forma mais madura, saudável e assistencial em comparação à época de início da aplicação da invéxis.

4. **Orientativa.** O balanço do experimento, da autopesquisa e as reflexões servem como base de dados para uma avaliação pessoal, permitindo gerar um planejamento futuro de ações e atividades, podendo até ter acesso a novas orientações de amparadores.

Neste caso servindo mais de bússola ou norte, facilitando decisões, iniciativas ou acabativas, a conscin pode sair do laboratório com um planejamento de vida novo, indicando mudanças e reciclagens.

Possíveis questões destes planejamentos:

1. Mudança de cidade de residência;
2. Mudança de postura/hábito;
3. Mudança de emprego – ou área profissional;
4. Mudança de parceiro(a);
5. Investimento numa dupla evolutiva;
6. Inscrição em algum curso superior;
7. Continuar estudos;
8. Opção por escrever;
9. Desenvolvimento do parapsiquismo;
10. Desenvolvimento do domínio energético.

A utilização do *Serenarium*, do ponto de vista deste autor, compreendendo o pré e pós experimento, contribui significativamente para o processo de qualificação e desenvolvimento da maturidade consciencial, pois atua ao modo de norteador de evitações dispensáveis ou ações desnecessárias a serem descartadas em sua vida, de maneira imediata, podendo ser uma alavanca para um inversor.

Constata a importância do desenvolvimento do parapsiquismo, ferramenta de indispensável manejo para a troca de informações com a equipe extrafísica, visando o completismo na proéxis.

A elucidação, ou conscientização de que uma proéxis, mesmo que individual e aparentemente intrafísica, possa envolver um grande número de consciências, desde Orientador Evolutivo até equipe de amparadores que direta ou indiretamente participaram do planejamento no intermissivo e ora efetuam o acompanhamento do desenvolvimento desta proéxis. Pode trazer um “tom” de mais responsável para a conscin lúcida, em especial o inversor atento à suas questões proexológicas.

O senso de priorização torna-se mais premente para os planos originais da conscin, visando alcançar os objetivos traçados previamente ao nascimento. A partir daí efetuando um planejamento a curto, médio e longo prazo objetivando a conquista de suas metas evolutivas pessoais.

No caso deste autor, os experimentos propiciaram o acesso às ideias inatas intermissivistas, com a mesma riqueza de detalhes com que foram traçados ou trabalhados durante o Curso Intermissivo.

Consideram-se aqui ideias inatas como questões ou valores pessoais que norteiam a postura e manifestação da conscin; as certezas íntimas que as pessoas possuem desde a infância, porém que balizam todo seu processo evolutivo, crescimento e desenvolvimento no intrafísico.

No experimento supracitado houve uma rememoração do curso intermissivo, onde planejava determinadas variáveis para vida intrafísica de forma a otimizar sua produção consciencial nesta proéxis.

Ainda neste ponto, o autor recomenda às pessoas interessadas, o exercício de reflexão e avaliação do código pessoal de cosmoética. Do ponto de vista do autor, é uma das possíveis formas de acesso a estas ideias, possivelmente desenvolvidas no curso intermissivo.

O acesso a estas questões propiciaram inclusive, a compreensão deste autor e talvez, até mesmo, o acesso ao estilo de pensar, viver e priorizar de um serenão. Assim, levanta-se a hipótese de que este laboratório, pela sua singularidade, pode extrapolar o padrão da conscin vulgar para que possa sentir esta outra realidade tão díspare da sua, hipótese esta que continua em estudo pelo autor e também poderá ser pesquisada por outras pessoas interessadas no experimento do *Serenarium*.

Para tanto, deduz-se que um experimento desta magnitude gera a necessidade de acelerar a busca pelo autoconhecimento e superar fissuras conscienciais, visando caminhar rumo à condição da Desper-ticidade, implantando em si, o quanto antes, um padrão mais assistencial, cosmoético e fraterno.

Impacta positivamente na reperspectivação das necessidades da vida intrafísica, onde os valores retornam a ser mais intermissivos, menos egoicos, mais assistenciais e policármicos, coerentes com os aportes da inteligência evolutiva.

Do ponto de vista deste autor, uma conscin com curso intermissivo ou disposta a investir em sua evolução pessoal, principalmente um inversor, teria mais condições de alcançar seus objetivos utilizando-se da inteligência evolutiva.

Definição: “Inteligência evolutiva é a capacidade de apreender, aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação e expansão teática, autoconsciente, do mecanismo da evolução consciencial, pessoal, já assimilado, incluindo a Cosmoeticologia, a Seriexologia e a Proexologia, definindo o autodiscernimento da consciência quanto a evolução consciencial, racional, inclusive a autoevo-lução lúcida, na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético.” (Vieira, 2009)

Tendo em vista que os objetivos máximos de uma conscin, que se utiliza da técnica da invéxis para realização da sua proéxis, são questões consciencias, ou seja, além de apenas intrafísico ou mate-rialistas, a inteligência evolutiva seria uma forma de pensar mais adequada e completa.

Inteligência evolutiva é um dos principais tópicos a ser ponderado pelo inversor, pois o leva a um novo jeito de pensar e planejar sua realidade intrafísica, esta, condizente essencialmente com suas questões consciencias e intermissivistas.

É através da utilização desta inteligência evolutiva, que a conscin otimiza a realização da proéxis, e até mesmo, as resoluções das travas e obstáculos evolutivos.

Deste modo, nada mais lógico que um inversor, tendo acesso a estas informações, invista na implan-tação do paradigma consciencial pautado na inteligência evolutiva para sua forma de pensar e se manifestar.

5. Recursos, meio ou fim?

O ápice da reflexão neste contexto foi a profunda compreensão deste autor de que os recursos disponibilizados no intrafísico são apenas meios para realização da proéxis. Por mais que o autor já tivesse pensado a respeito disso, nunca havia alcançado o mesmo nível e profundidade que teve no laboratório.

“Os últimos e verdadeiros objetivos da vida intrafísica são os conscienciais.” (VIEIRA, 1994).

Dentro deste ponto de vista, como fazer para implantar um estilo de vida, ou um padrão pen-sênico, onde as prioridades evolutivas fossem as consciencias?

O primeiro passo identificado pelo autor foi a necessidade de criar rotinas úteis e hábitos saudáveis que dessem garantia de uma estrutura e um suporte mínimo na realização da proéxis, e de preferência de longo prazo.

A segunda questão evidenciada no laboratório foi sobre a utilização adequada dos recursos intrafísicos: soma, tempo e dinheiro, entendendo serem indispensáveis e “meio” para a execução da proéxis. Para a proéxis ser bem desenvolvida compreende-se a necessidade de um *soma* saudável, um bom gerenciamento do *tempo* e uma boa *administração financeira*.

Esta reflexão ocorreu do ponto de vista intrafísico e também holossomático. O que deveria fazer para ter equilíbrio no intrafísico e entre os corpos, objetivando estar o tempo todo preparado para fazer assistência?

Segue abaixo uma tabela, com algumas ideias que surgiram neste laboratório, fazendo um paralelo de alguns recursos conscienciais, procurando evidenciar o que é meio ou fim dentro do viés proexológico, que auxilia na identificação dos pontos a serem melhorados:

PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL - PROÉXIS			
Tópico	Instrumentos	Meio	Fim
Soma	Boa Alimentação; Exercício Físico; Higiene pessoal; Sexualidade sadia; Sono adequado.	Ter condições físicas e fisiológicas adequadas para as atividades.	Usar o corpo físico para o desenvolvimento da proéxis de maneira assistencial e cosmoética.
Energossoma	Assim e Desassim. Estado Vibracional; Sinalética Energética; Sinaléticas Parapsíquicas; Tenepes.	Ter condições energéticas bem desenvolvidas.	Estar energeticamente capacitado, habilitado, com o manejo necessário para qualquer tipo de assistência, sem travas de tempo, qualidade, quantidade ou potência energética.
Psicossoma	Autoestima; Dupla; Projetabilidade Lúcida.	Ter equilíbrio emocional e compreensão multidimensional.	Possuir a tranquilidade íntima e serena, já atuando com o sentimento e não mais de forma emocional, também visando ampliar a capacidade assistencial sem medos, travas, ansiedade.
Mentalssoma	Autodidatismo; Autorado; Cosmograma; Conscienciograma; Consciencioterapia; Cursos; Docência; Estudo; Itinerância; Pesquisa.	Criar cursos, escrever livros e artigos, efetuar esclarecimentos.	Possuir dicionário analógico. Conquistar manifestação predominante mentalssomática. Predominância da tares.
Questões intrafísicas	Dinheiro; Tempo; Trabalho; Profissão; Voluntariado.	Dinheiro para garantir as condições necessárias na vida intrafísica. Voluntariado para convivência com o grupo evolutivo.	Criar condições intrafísicas visando libertar a conscin para sua manifestação mais consciencial.

Tabela 1: instrumentos, meios e fins.

Avaliando desta forma, o objetivo principal de uma proéxis é que a conscin consiga materializar algum mecanismo assistencial duradouro, exemplo de livros, instituições ou outros, que perdurem no intrafísico após a dessoma e inclusive oportunize a possibilidade ideal de autorrevezamento consciencial.

Neste contexto, fica explícito que cada veículo de manifestação precisa de cuidados específicos, e que ao inversor cabe o desafio de aplicar o conceito de “*Eitologia*”, ou seja, a capacidade de levar “tudo de eito”, de preferência balizado na inteligência evolutiva e com prioridades num maxiplanejamento, numa condição de equanimidade no uso dos recursos conscienciais disponíveis para a concretude proexológica.

6. Resultados identificados

O autor identifica alguns resultados positivos que foram obtidos durante os experimentos já realizados no *Serenarium*.

1. Acesso a um padrão energético mais evoluído;
2. Ampliação da compreensão de atuação multidimensional;
3. Ampliação do fórum íntimo na autopesquisa;
4. Avaliação de prioridades;
5. Balanço existencial;
6. Desdramatização de conflitos internos;
7. Identificação de traços;
8. Planejamento de superação de traços;
9. Planejamento estratégico de vida com base na proéxis;
10. Rememoração de questões intermissivistas.

Do ponto de vista da autopesquisa, cada conscin pode ter resultados diferentes no experimento deste laboratório, estes foram alguns dos mais marcantes identificados pelo autor.

7. Considerações Parciais

Em face da abrangência dos resultados auferidos pelo autor, recomenda a todo inversor interessado no desempenho da sua *performance* evolutiva, o investimento na realização de experimentos em Laboratórios Radicais da Heurística – *Serenariums*, até mais de um experimento por ano para acompanhar seu próprio andamento e comparação entre experimentos.

Acessar ideias originais, rememorar questões intermissivistas ou mesmo recuperar *cons*, são itens de extrema importância e necessidade ao inversor, e isto pode ocorrer com certa frequência neste laboratório.

No caso deste autor a compreensão da métrica de seu nível de invexibilidade foi o primeiro passo para um novo planejamento, incluindo novas superações, almejando um novo patamar com mais assertividade, qualidade e inteligência evolutiva.

O uso da inteligência evolutiva foi compreendido como a chave para o processo de aceleração da história pessoal.

A superação de medos, autocorrupções, qualificação do Estado Vibracional, e a vivência de projeções lúcidas, tornam-se mais acessíveis. Também clareia, de maneira indubitável, o fato de cada um ser responsável pelo seu próprio nível evolutivo e que, se ainda o inversor não evoluiu até o nível que já teria condições de alcançar, foi por escolha própria e prioridades inadequadas.

A profilaxia deste processo, neste caso, foi investir no autoconhecimento e autopesquisa, para que pudesse desenvolver uma nova postura, reprocessar mecanismos antigos e principalmente criar um novo padrão consciencial, mais saudável e voltado para a autoevolução e heteroevolução assistencial cosmoética.

O *Serenarium*, como vários outros itens já criados dentro da Conscienciologia, é apenas mais uma ferramenta existente. Cabe a cada pesquisador avaliar as ferramentas que melhor se enquadram em seu perfil e utilizá-las tirando o melhor proveito de cada uma delas.

“*Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.*” (Saint-exupéry, 2000)

Referências Bibliográficas.

Cabral, Igor; Serenarium I; 8 a 11 de Junho de 2007; Domingos Martins – ES - Campus Aracê; Anotações Pessoais.

Cabral, Igor; Serenarium II; 24 a 27 de Outubro de 2008; Domingos Martins – ES - Campus Aracê; Anotações Pessoais.

Cabral, Igor; Curso Autoconscientização Evolutiva; Office Aracê; 2008; São Paulo; Anotações Pessoais.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine; O pequeno príncipe. 48.; Ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000;

VIEIRA, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abres.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5,116 refs. Alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia, Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas: 691, 701, 710, 711.

VIEIRA, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; gos. 282 termos; 7 refs.; alf; 21 x 14 cm; BR.; Instituto Internacional de Projeciologia, Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 11, 21.

VIEIRA, Waldo; Enciclopédia da Conscienciologia; 2 Tomos; 2.494 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007b; páginas 944, 1350, 1358, 1384, 1387, 1448, 1491.